

Relatório de Gestão da Mondego - Associação de Intervenção Social, IPSS, relativo ao exercício do ano de 2025

A Direção da Mondego-Associação de Intervenção Social, IPSS vem apresentar aos seus Associados e Entidades Oficiais e Particulares, que conosco têm relevante parceria, o seu relatório de gestão relativo às atividades desenvolvidas no ano de 2025, de acordo com os normativos Legais e Estatutários que regem a Instituição e que tem permitido manter os Apoios de Cooperação para as Respostas Sociais existentes, **Creche e Pré-Escolar**.

Ao longo do ano de 2025 sempre procuramos exercer a nossa atividade de forma eficaz e exigente e de modo sustentado, com o cuidado de melhorar a qualidade dos serviços que prestamos, e sobretudo para quem prestamos, de forma a continuar a ser reconhecidos pelas Entidades, Associados bem como todos os Parceiros Sociais com quem ao longo dos anos conosco têm colaborado.

Na **Creche**, destinada a crianças dos 1 aos 3 anos, não tivemos dificuldades em manter completo o número total de utentes que continuam a usufruir de forma gratuita o ensino com horário alargado das 07,30 às 19,30 horas, de acordo com protocolo elaborado com a Segurança Social para o efeito e conseqüente pessoal necessário;

Na Educação **Pré-Escolar**, tivemos o cuidado de estar atentos ao desenrolar de possíveis evoluções políticas de forma a poder corresponder à “pressão” que os Pais exercem quanto à extensão da gratuidade até às crianças com idade de 5 anos.

A necessidade de colocar seus filhos nas Instituições e os baixos rendimentos que alguns apresentam levaram a atrasos de pagamento e a dívidas que pela primeira vez se fizeram sentir na MAIS-IPSS e que nalguns casos se torna difícil de receber.

Não tivemos completas as salas da Educação Pré-Escolar, que tem capacidade para 47 utentes, mesmo praticando o valor das mensalidades mais baixas do mercado e sempre exigidas de acordo com as normas Legais, ou seja, de acordo com os rendimentos familiares, porque as Escolas Públicas abriram vagas nas zonas limítrofes, que levou os Pais e Encarregados de Educação a colocá-los a custos familiares mais favoráveis.

Mantivemos a plataforma “ChildDiary”, por permitir uma relação com os Pais e Encarregados de Educação eficaz em termos de comunicação e informação pedagógica.

Continuamos a realçar de forma muito positiva e apreciável todo o trabalho Pedagógico com elevado sentido profissional realizado pelas Equipas de Sala e que de acordo com o Projeto

Educativo e Plano Anual das Atividades vão desenrolando toda a sua atividade harmoniosa e integral às crianças que estão ao seu cuidado, efetuando as avaliações semestrais comunicadas individualmente aos Pais e Encarregados de Educação, nos termos legais, e à Segurança Social.

Foram realizados vários trabalhos de sala, arquivados em pasta própria intitulados de Portfólio entregue às Famílias de forma a proporcionar forte recordação letiva eterna.

A Direção esteve presente na comemoração dos 30 anos da Instituição CELIUM-IPSS.

Esteve presente também na apresentação do Programa do Factor C'Idade, bem como no colóquio promovido pela CNIS sobre o Regime Jurídico do Maior Acompanhado e ainda no primeiro encontro do SAAS, realizado no Convento de S. Francisco.

Efetuamos um protocolo de utilização com a Administração da Cooperativa Mondego de um espaço nas instalações do Clube CHEM para funcionar como sala de estudo social, a ser utilizada para explicações a alunos carenciados.

Foram efetuados os acertos salariais a todo o pessoal de acordo com o CCT celebrado para o sector onde a MAIS-IPSS está incluída.

Fomos surpreendidos pelo pedido de demissão de uma das mais antigas funcionárias da MAIS-IPSS, Lúcia Panão que saiu para a área da saúde.

Mantivemos a nota positiva por estarmos a cumprir com as normas de higiene e segurança no trabalho da HACCP.

No Plano de Segurança Interna foram efetuados simulacros surpresa e coordenadas as ações de evacuação de sala, de modo a garantir, em caso de emergência, a normal segurança de pessoas, na presença da Técnica Superior da Firma Rodrigues & Gamelas, L.^a, tendo como resultado por despacho do Segundo Comandante Regional da Região de Coimbra, depois de reunidos todos os critérios definidos pela legislação em vigor, a decisão final de Aprovado.

Procedemos à normal e habitual desinfestação, de todo o espaço interior efetuado por uma empresa da especialidade, para além de procurarmos no período de férias onde não existem crianças na Instituição, efetuar uma limpeza profunda e conseqüente desinfestação de forma ao espaço estar capaz de ser utilizado com a normal ocupação escolar.

Fomos convocados para apresentarmos na Assembleia Geral do Conselho Local de Ação Social do Centro (CLAS-C) a candidatura para o Centro de Convívio a ser instalado na cave do lote 24. Após apresentação e posta à votação perante as instituições na AG o nosso projeto foi aprovado por maioria com uma abstenção. O resultado desta decisão foi conhecida em plenário do CLAS no Salão Nobre da Câmara Municipal de Coimbra.

Este projeto e a respetiva deliberação do CLAS-C foi apresentado à Segurança Social de modo a podermos obter o Acordo de Cooperação. Foi-nos dito que nos anteriores PROCOOP essa valência, (Centro de Convívio) não tem sido considerada.

Mesmo assim e porque a MAIS-IPSS iniciou há cerca de 30 anos a sua atividade com a Creche e mais tarde a Pré-Escolar, sem apoios de comparticipação, efetuamos um contrato de arrendamento da cave do lote 24 que, entretanto, vagou, com a Cooperativa Mondego, para a instalação do Centro de Convívio, decorrendo as devidas e legais obras de alteração, significativamente elevadas, para que possamos implantar esta Resposta Social, encontrando-se neste momento na sua fase final, cujo projeto será apresentado à Segurança Social para aprovação e respetivo licenciamento mesmo que, de momento, não tenhamos o apoio de cooperação.

Entretanto entregámos ao proprietário o espaço da cave do lote 21, Cooperativa Mondego, pela impossibilidade de ser obtida a respetiva licença de obras de adaptação à Resposta Social, devido à demora do processo, que ainda decorre na Câmara Municipal de Coimbra.

Celebramos a 31 de Outubro 30 Anos de atividade com a presença de alguns convidados Oficiais e particulares. Foram e continuam a ser 30 Anos ao serviço da solidariedade social de forma muito estimulante com o objetivo único Estatutário de prestar serviço direcionado a cerca de 2.300 crianças, com a colaboração de Educadoras e Auxiliares. Continuamos a alargar a nossa oferta a novas respostas sociais, tal como está previsto nos Estatutos e pretendemos abranger níveis etários diferenciados.

Porque continuamos a colaborar com a Economia Social, noutras áreas estatutárias, insistimos na necessidade do investimento da Resposta Social do Centro de Convívio, que nos tem vindo a causar um enorme esforço financeiro por termos que adaptar totalmente o espaço da cave do lote supra citado, de acordo com a regras impostas pelas Medidas de Auto-proteção e Segurança Interna, prevendo o início do seu funcionamento para muito breve, resulta que o Resultado do ano de 2025 seja negativo em (- 30.426,81 €) por ainda não haver qualquer retorno.

Pelo exposto, propomos à presente Assembleia Geral a aprovação deste Relatório e Contas da Gestão do ano de 2025.

Coimbra, 09 de Março de 2026

A Direção